

Carta de apoio ao Acampamento Enilson Ribeiro

Prezados companheiros, lutadores e democratas.

O **CEBRASPO** e a **ABRAPO** vem denunciar e convocar a todos a divulgarem amplamente a grave situação que está ocorrendo em Rondônia. A situação é muito séria, e se nada for feito pode acontecer o que ocorreu há 21 anos, em 09 de Agosto de 1995 em Corumbiara, quando houve o ataque e o massacre na fazenda Santa Elina, conforme denuncia a **NOTA da LCP**.

Os camponeses da região ocuparam terras que são públicas, roubadas pelo maior grileiro da região, fato que é público e notório. Inicialmente o acampamento, Enilson Ribeiro dos Santos foi cercado com forte aparato policial militar e vem sendo atacado pela desde o dia 21/07. Não existe nenhum mandado de reintegração de posse. Em nenhum Estado do Brasil uma reintegração de posse sai tão rápido e uma força policial nas proporções noticiadas se organiza para cumprir este possível mandado em tão pouco tempo.

A situação deixa evidente a relação da elevada concentração de terras em Rondônia com o maior número de assassinatos de lutadores pela terra em todo o Brasil. Onde o comandante da PM, Cel Eneyd é o principal acusado de manter e proteger as milícias do latifúndio naquele estado. Esta PM de Eneyd e do governador Confúcio Moura, já desmoralizada a nível nacional pela Operação Mors da Polícia Federal, que prendeu vários PM's por participarem de esquadrões da morte e praticarem mais de 100 assassinatos, principalmente de pobres.

E esta será certamente mais uma ação sanguinária. O comandante dessa operação inclusive é o mesmo que comandou o ataque a Santa Elina. Agora mais essa ação, covarde e ilegal ameaça o acampamento Enilson Ribeiro,(nome dado em homenagem ao Coordenador da Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia e Amazônia Ocidental, foi assassinado junto com seu primo Valdiro em 23 janeiro de 2016, em plena luz do dia em Jarú, por pistoleiros que estavam na "famosa" moto preta identificada pela "Operação Mors").

As provas de crime premeditado são muitas, a imprensa ligada ao governo, veicula notícias mentirosas, para criar clima para violenta repressão. Noticiam até que o helicóptero que filmou toda a ação da PM foi recebido a tiros! Mas aconteceu justamente o contrário, as forças policiais atiraram contra homens, mulheres e crianças. Pelo menos uma criança está ferida.

Consideramos absolutamente justa a disposição dos camponeses de não cederem nem de abrirem mão de seu direito. Quando afirmam que "nenhuma ameaça, covardia ou massacre vai parar a luta pela terra"! E que O "Massacre de Corumbiara", nunca parou, que continuaram todos esses anos. Que a falência da "Reforma Agrária do Governo" também não conseguiu acabar com a luta pela terra.

Sendo assim conclamamos todos a apoiar essa decisão! Conclamamos o imediato e contundente repúdio a esta operação de guerra contra os camponeses que legitimamente lutam pelas terras públicas de Seringueiras.

Convocamos todas as forças democráticas a se levantarem para barrar o banho de sangue que está sendo ilegalmente tramado por Eneidy e Confúcio Moura.

- Pelo direito à terra para os camponeses de Seringueiras do Acampamento Enilson Ribeiro!

- Pela imediata retirada do aparato de guerra ilegal da PM em Seringueiras!

CEBRASPO – Centro Brasileiro de Solidariedade aos Povos.

ABRAPO – Associação Brasileira de Advogados do Povo.